

# exitus

soluções ergonômicas



E-mail: [lucadelbim@hotmail.com](mailto:lucadelbim@hotmail.com)  
CNPJ: 19.395.788/0001-00 Inscrição Municipal: nº 01-9.02.1034

EDE Indústria, Comércio e Serviços Ltda.  
Mogi Mirim – SP

ANÁLISE TÉCNICA DE CONFORMIDADE  
NR 17 e NR 24

**ARMÁRIOS EM AÇO**

Junho/2024

## Análise Técnica de Conformidade

**Fabricante:**

EDE Indústria, Comércio e Serviços Ltda.

**CNPJ e IE:**

25.532.788/0001-08

456.196.163.115

**Endereço:**Rod. Gov. Doutor Adhemar Pereira de Barros,  
KM 158 - Jardim Maria Bonati Bordignon,  
Mogi Mirim - SP.

CEP: 13.803-070.

Data da Verificação	Profissional Envolvido	Controle Documental
Jun/2024	Lucas Delbim	#01
Produtos	Embasamento Normativo	Atualização Documental
Armários em Aço: De 02 a 32 portas	NR-17 NR-24	Reavaliar em um ano

**Imagens ilustrativas (catálogo da empresa):**

**Descrição de atributos (informada pelo fabricante):**

➔ Armário em Aço: de 02 a 32 PORTAS

1. Armário em aço 02 a 32 portas, confeccionado em chapa de aço SAE-1006 a 1020;
2. Dimensões: 300 a 1500 (L) x 300 a 600 (P) x 450 a 2700 (A) mm (variação de 5%);
3. Apresenta mecanismo de abertura das portas do tipo pivotante por dobradiças ou mecanismo de correr. Cada porta pode possuir reforço interno tipo "ômega" fixado na parte central no sentido vertical;
4. Opcionais: divisórias, puxadores, fechaduras, acessórios, travas e prateleiras;
5. Prateleiras podendo ser em aço ou madeira;
6. Sistema de circulação de ar individualizado por portas que atende a NR 24;
7. Sistema de identificação individualizado por portas, onde cada porta contém um porta etiquetas podendo ser sobrepostos ou estampados;
8. Pintura eletrostática epóxi a pó ou híbrida com secagem em estufa de alta temperatura e tratamento fosfatizante contra ferrugem e antibactericida.

**Registro de evidências (avaliação técnica e comprovação *in loco*):**



**Embasamento Normativo: NR-17 Ergonomia****(BRASIL, 2024)**

A presente análise técnica foi realizada de acordo com o que estabelece a **Norma Regulamentadora de nº 17 (NR-17 Ergonomia)**, apresentada pela Portaria MPT nº 423 de 07 de outubro de 2021. A referida normativa visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar o máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. Os subitens relacionados aos aspectos de mobiliários descritas pela referida NR seguem abaixo:

**"17.6 Mobiliário dos postos de trabalho:"**

*17.6.1 O conjunto do mobiliário do posto de trabalho deve apresentar regulagens, em um ou mais de seus elementos, que permitam adaptá-lo às características antropométricas que atendam ao conjunto dos trabalhadores envolvidos e à natureza do trabalho a ser desenvolvido.*

*17.6.2 Sempre que o trabalho puder ser executado alternando a posição de pé com a posição sentada, o posto de trabalho deve ser planejado ou adaptado para favorecer a alternância das posições.*

*17.6.3 Para trabalho manual, os planos de trabalho devem proporcionar ao trabalhador condições de boa postura, visualização e operação e devem atender aos seguintes requisitos mínimos:*

- a) características dimensionais que possibilitem posicionamento e movimentação dos segmentos corporais, de forma a não comprometer a saúde e não ocasionar amplitudes articulares excessivas ou posturas nocivas de trabalho;*
- b) altura e características da superfície de trabalho compatíveis com o tipo de atividade, com a distância requerida dos olhos ao campo de trabalho e com a altura do assento;*
- c) área de trabalho dentro da zona de alcance manual e de fácil visualização pelo trabalhador;*
- d) para o trabalho sentado, espaço suficiente para pernas e pés na base do plano de trabalho, para permitir que o trabalhador se aproxime o máximo possível do ponto de operação e possa posicionar completamente a região plantar, podendo utilizar apoio para os pés, nos termos do item 17.6.4; e*
- e) para o trabalho em pé, espaço suficiente para os pés na base do plano de trabalho, para permitir que o trabalhador se aproxime o máximo possível do ponto de operação e possa posicionar completamente a região plantar.*

*17.6.3.1 A área de trabalho dentro da zona de alcance máximo pode ser utilizada para ações que não prejudiquem a segurança e a saúde do trabalhador, sejam elas eventuais ou, também, conforme AET, as não eventuais.*

**Apreciação Técnica e Conclusão:**

Os armários em aço (de 02 a 32 portas), com portas de abrir (PA) ou portas de correr (PC) fabricados pela EDE Indústria, Comércio e Serviços Ltda. foram avaliados *in loco* em relação aos parâmetros construtivos e atributos individuais. Certifico que o mobiliário descrito acima (e suas variações) atendem ao disposto na NR-17 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em relação aos quesitos específicos. A presente conclusão, emitida por Ergonomista Certificado (membro da ABERGO – Associação Brasileira de Ergonomia), confere parecer de **conformidade** dos itens objetos da presente. É importante ressaltar que conforto é uma percepção subjetiva e individual que comumente varia em função de postura, biótipo, hábitos, condicionamento físico, bem como a interação ergonômica com os demais componentes de um posto de trabalho ou setor.

---

Lucas Delbim  
RG: 29.727.118-0  
CPF: 284.451.418-99  
Consultor Técnico

- Ergonomista Certificado
- Engenheiro de Produção (CREA/SP – 5071446530)
- Bacharel em Educação Física (CREF 24376 G/SP)
- Mestre em Qualidade de Vida no Trabalho e Sustentabilidade de Operações
- MBA em Segurança e Saúde Ocupacional
- Membro da ABERGO – Associação Brasileira de Ergonomia (AA2528)
- Membro da ABEPRO – Associação Brasileira de Engenharia de Produção

**Embasamento Normativo: NR-24 Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho****(BRASIL, 2024)**

A presente análise técnica foi realizada de acordo com o que estabelece a **Norma Regulamentadora de nº 24 (NR-24 Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho)**, apresentada pela Portaria MPT nº 2.772 de 05 de setembro de 2022. A referida normativa visa estabelecer condições mínimas de higiene e de conforto a serem observadas pelas organizações, devendo o dimensionamento de todas as instalações regulamentadas por esta NR ter como base o número de trabalhadores usuários do turno com maior contingente. Os subitens relacionados aos aspectos de mobiliários descritas pela referida NR seguem abaixo:

"Armários":

*24.4.4 É admitido o uso rotativo de armários simples entre usuários, exceto nos casos em que estes sejam utilizados para a guarda de Equipamentos de Proteção Individual - EPI e de vestimentas expostas a material infectante, substâncias tóxicas, irritantes ou que provoquem sujeira.*

*24.4.5 Nas atividades laborais em que haja exposição e manuseio de material infectante, substâncias tóxicas, irritantes ou aerodispersóides, bem como naquelas em que haja contato com substâncias que provoquem deposição de poeiras que impregnem a pele e as roupas do trabalhador devem ser fornecidos armários de compartimentos duplos ou dois armários simples.*

*24.4.5.1 Ficam dispensadas de disponibilizar 2 (dois) armários simples ou armário duplo as organizações que promovam a higienização diária de vestimentas ou que forneçam vestimentas descartáveis, assegurada a disponibilização de 1 (um) armário simples para guarda de roupas comuns de uso pessoal do trabalhador.*

*24.4.6 Os armários simples devem ter tamanho suficiente para que o trabalhador guarde suas roupas e acessórios de uso pessoal, não sendo admitidas dimensões inferiores a: 0,40m (quarenta centímetros) de altura, 0,30m (trinta centímetros) de largura e 0,40m (quarenta centímetros) de profundidade.*

*24.4.6.1 Nos armários de compartimentos duplos, não são admitidas dimensões inferiores a:*

*a) 0,80m (oitenta centímetros) de altura por 0,30m (trinta centímetros) de largura e 0,40m (quarenta centímetros) de profundidade, com separação ou prateleira, de modo que um compartimento, com a altura de 0,40m (quarenta centímetros), se destine a abrigar a roupa de uso comum e o outro compartimento, com altura de 0,40m (quarenta centímetros) a guardar a roupa de trabalho; ou*

*b) 0,80m (oitenta centímetros) de altura por 0,50m (cinquenta centímetros) de largura e 0,40m (quarenta centímetros) de profundidade, com divisão no sentido vertical, de forma que os compartimentos, com largura de 0,25m (vinte e cinco centímetros), estabeleçam, rigorosamente, o isolamento das roupas de uso comum e de trabalho.*

*24.4.7 As empresas que oferecerem serviços de guarda volume para a guarda de roupas e acessórios pessoais dos trabalhadores estão dispensadas de fornecer armários.*

*24.4.8 Nas empresas desobrigadas de manter vestiário, deve ser garantido o fornecimento de escaninho, gaveta com tranca ou similar que permita a guarda individual de pertences pessoais dos trabalhadores ou serviço de guarda-volume.*



**Apreciação Técnica e Conclusão:**

Os armários em aço (de 02 a 32 portas), com portas de abrir (PA) ou portas de correr (PC) fabricados pela EDE Indústria, Comércio e Serviços Ltda. foram avaliados *in loco* em relação aos parâmetros construtivos e atributos individuais. Certifico que o mobiliário descrito acima (e suas variações) atendem ao disposto na NR-24 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A presente conclusão, emitida por Ergonomista Certificado (membro da ABERGO – Associação Brasileira de Ergonomia), com MBA em Segurança e Saúde Ocupacional, confere parecer de **conformidade** dos itens objetos da presente. É importante ressaltar conforto é uma percepção subjetiva e individual que comumente varia em função de postura, biótipo, hábitos, condicionamento físico, bem como a interação ergonômica com os demais componentes de um posto de trabalho ou setor, bem como o adequado dimensionamento e disponibilização (em quantidade apropriada) dos recursos exigidos pela normativa em questão.

---

Lucas Delbim  
RG: 29.727.118-0  
CPF: 284.451.418-99  
Consultor Técnico

- Ergonomista Certificado
- Engenheiro de Produção (CREA/SP – 5071446530)
- Bacharel em Educação Física (CREF 24376 G/SP)
- Mestre em Qualidade de Vida no Trabalho e Sustentabilidade de Operações
- MBA em Segurança e Saúde Ocupacional
- Membro da ABERGO – Associação Brasileira de Ergonomia (AA2528)
- Membro da ABEPRO – Associação Brasileira de Engenharia de Produção.



## **Declaração**

Declaramos para os devidos fins que o Sr. **Lucas Rissetti Delbim**, CPF nº **284.451.418-99**, está devidamente associado à ABERGO – Associação Brasileira de Ergonomia, na categoria **Profissional**. Esta declaração é válida para a competência de 2024. Seu registro ABERGO é o AA2528 e sua primeira anuidade foi realizada em 2024.

Atenciosamente,



**Prof. Lucy Mara S. Baú**  
**Presidente ABERGO**

República Federativa do Brasil  
Serviço Público Federal  
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
Carteira de Identidade Profissional

**CREA-SP**  
Registro Crea Nº  
5071446530

Nome  
**LUCAS RISSETTI DELBIM**

Data de Registro no Crea-SP  
15/05/2024

Título Profissional  
**ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO**

Presidente do Crea-SP

República Federativa do Brasil  
Serviço Público Federal  
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
Carteira de Identidade Profissional

**CREA-SP**

Nome  
**LUCAS RISSETTI DELBIM**

Filiação  
**JOSE ROBERTO ROCHA DELBIN  
LÚCIA HELENA RISSETTI DELBIM**

Nascimento CPF Doc. de Identidade Nacionalidade  
12/06/1980 284.451.418-99 297271180 SSP SP BRASILEIRA

Naturalidade  
**ESPIRITO SANTO DO PINHAL SP**

Tipo Sang. Título de Eleitor  
NC

PIS/PASEP  
190.15175.48-1

Assinatura do Profissional